

Paris, 11 de Julho de 2016

### **O fenómeno Swadhyay no interior de um discípulo.**

Esta mensagem é uma consequência de uma comunicação recebida de um devoto muito antigo que ouve com vida e não meramente com a mente, e deste modo aprende intensamente e instantaneamente. Não está a progredir na aprendizagem e entendimento. O progresso nem sempre é progressivo! A revolução na psique separativa “eu”, na consciência divisiva “mente”, é a mais profunda dimensão de Religião que revela a Pura Consciência Holística Livre de Divisões no Estado Natural de Liberdade. Isto é a reencarnação, quando o mito “mente” bem como a ilusão “eu” morrem, apesar destas entidades ainda funcionarem na dimensão técnica, na dimensão de desempenho das tarefas diárias, de forma muito satisfatória.

Não desperdicemos a nossa energia afirmando ou contradizendo de acordo com o nosso condicionamento particular. A Pura Consciência Holística não tem nenhuma imagem. É casta, inocente e não magoa nem se magoa; apesar de ser aberta, vulnerável. A mente torcida e torturada não existe na dimensão da Pura Consciência. Podemos estar cientes da armadilha mental em que estamos apanhados? Depois, uma pessoa encontra, sem saber, algo que pode ser verbalizado como “amor”, “isso”, “outra-dimensão”, “Vacuidade”, ( apesar das palavras aniquilarem a essência), que acaba com o tornarmo-nos em algo, para que ser seja. A Pura Consciência Holística é sabotada quando a escolha surge a par dos estúpidos julgamentos comparativos. Enfrentem o estado solitário da “condição-eu” para descobrirem a solidude ou que tudo é um só! As palavras nunca vão ao encontro da sabedoria que é energia existencial. As crenças nunca encontram o Êxtase da Divindade. Este é o estado da chama sem fumo.

Apesar da palavra “Swadhyay” ter sido interpretada superficialmente como a leitura das escrituras (hindus), o seu significado inerente é muito profundo. É um fenómeno no qual uma pessoa medita nos conteúdos da sua consciência imparcialmente, sem nenhuma interferência do “meditador” --- as pressões do passado & preconceitos do condicionamento, dando desesperadamente continuidade a tudo isto, através da projecção e postulação sobre o futuro. Ou seja, uma pessoa contempla a “condição-eu” (Swa) sem o contemplador, que consiste em ganância, medo, inveja, agressão, sistemas de crença que fornecem consolos de todo o género, etc.

Todo o conhecimento ou conteúdos da consciência dividem-se imediatamente e projectam um “eu”. Este processo é útil nos assuntos técnicos, porque o “eu” aqui funciona como coordenador e permite-nos utilizar o conhecimento técnico & prático para desempenharmos as nossas tarefas diárias. Mas quando o “eu” surge nos conteúdos interiores da nossa consciência, esta divisão traz desilusão e funciona como o sistema que perpetua os conteúdos (ganância, medo, sistemas de crença, condicionamentos, informações adquiridas, etc, que são tudo poluições mentais) que são a causa principal da nossa angústia e sofrimento, ilusões e desilusões. Não é que “eu” tenha ganância, medo, etc., mas “eu” é toda esta ganância, medo e outras poluições mentais. Assim o que quer que o “eu” faça aumenta a dor e agonia das poluições mentais. A Energia do Entendimento acaba com estas actividades, desta falsa dualidade, com a queda deste “eu” e o concomitante cair das poluições mentais e isto faz surgir a Vacuidade, a Totalidade, o Sagrado, a Pura Consciência Livre de Divisões, a Divindade, Sakshi-Bhava. De outro modo, toda a vida e a sua qualidade viva de benção é desperdiçada em enredos com os projectos mentais agonizantes e as manipulações psicológicas. Uma pessoa tem de entender este ensinamento básico de Swadhyay por e para si mesmo. Isto é a primeira parte da Kriya Yoga. Aqui a pura observação acontece --- livre da dicotomia entre o observador (Darshak) e o observado (Drishya) --- somente Darshan (pura observação) continua sem esforço algum, sem nenhuma espécie de viagem do ego sob que pretexto for.

**Jai Swadhyay**